Em coletiva, a Polícia Civil do Piauí confirmou nesta terça-feira (19) que o meio irmão da menina Débora, 5 anos, confessou que estuprou e matou a garota no dia 11 de fevereiro, no município de Demerval Lobão-PI. O adolescente A.C.S, 17 anos, confessou o crime ao prestar esclarecimento na presença do promotor do município e do delegado Regional Tales Gomes, que comandou as investigações.

Questionado pelo delegado Tales Gomes, o menor revela que a garota antes de morrer gritava pela mãe. O laudo médico constatou que a menina foi estuprada, agredida e asfixiada pelo acusado.

O delegado Tales Gomes, titular do inquérito, pergunta a A.C.S se ele realmente cometeu o crime e diz que o momento de confessar é agora. O adolescente responde positivamente com a cabeça e relatou detalhes.

"Ela não gritava na hora?" pergunta o delegado. O adolescente responde que sim e diz. "Ela chamava pela mãe", disse chorando. A.C.S foi apreendido ontem em Demerval Lobão-PI e trazido para Teresina-PI na companhia dos familiares após ameaças de agressão por parte de populares na cidade.

Confissão

De acordo com o delegado que preside o inquérito, o jovem A.C.S, 17 anos, estava na residência na primeira vez que a polícia foi até o local.

“Ele era a única pessoa que estava chorando. Ele estava no quintal e foi inclusive agressivo com os policiais. Eu naquele dia eu o chamei para conversar no quarto e percebi que havia sangue na roupa e no chinelo. Então ele foi um suspeito, mas tivemos que manter em sigilo para não atrapalhar as investigações”, explicou Tales Gomes.

A polícia descreve que o tempo todo estava na casa da família, que foi o local mais investigado

e após a comprovação de que o sangue encontrado na roupa do adolescente era realmente humano, não restava mais dúvidas sobre a autoria do crime.

“Quando ele foi fazer o exame no IML, eu lhe disse que essa era a hora para ele confessar, porque se ele fosse preso, não iria para o mesmo lugar que outros criminosos. Ele respirou fundo e disse que falaria comigo, mas pediu primeiro para ir ao banheiro. Como ele demorou eu abri a porta e o encontrei chorando copiosamente. Nesse instante eu sabia que ele iria confessar o crime”, afirmou o delegado.

A.C.S. revelou que estava bebendo em um bar das 14h até às 16h e quando chegou em casa embriagado viu as quatro irmãs pequenas brincando, pegou a de cinco anos e a estuprou com

muita violência, agredindo-a e em seguida a arrastou pelos pés por cerca de 60 metros e a estrangulou, depois cobriu o corpo da criança com folhas, caminhou pela margem do açude até um local onde ele tomou banho e deixou parte da roupa no açude, onde a camisa foi encontrada.

O delegado acrescentou que ao prestar as informações, A.C.S. disse que nunca desejou a irmã e nunca a fez mal e só fez isso porque estava bêbedo. Com a violência descrita pelo adolescente, o Tales Gomes descarta a presença de uma terceira pessoa na cena do crime.

Apreensão da menor

Segundo o delegado geral, James Guerra, disse que as provas técnicas e a narrativa do adolescente são contundentes para comprovar a autoria do crime. “Tudo foi acompanhado pelo pai dele e pela promotora da cidade e ele contou com riquezas de detalhes. A informação que ele alega de que estava bêbado é irrelevante para a polícia”, afirmou.

sbt